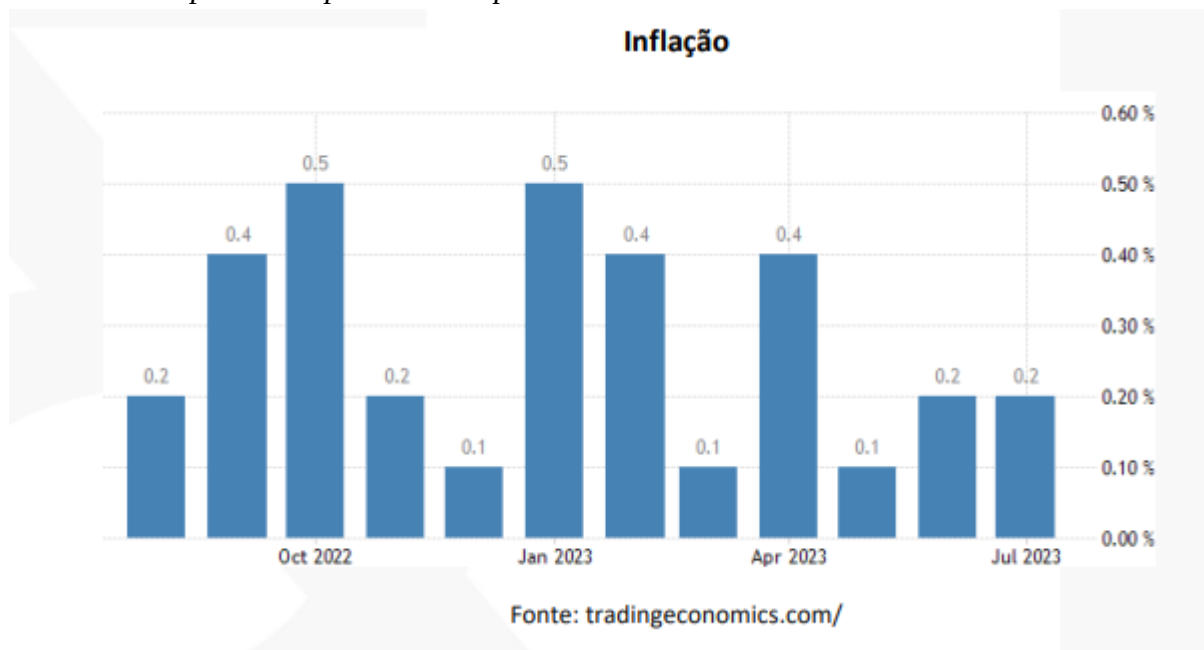
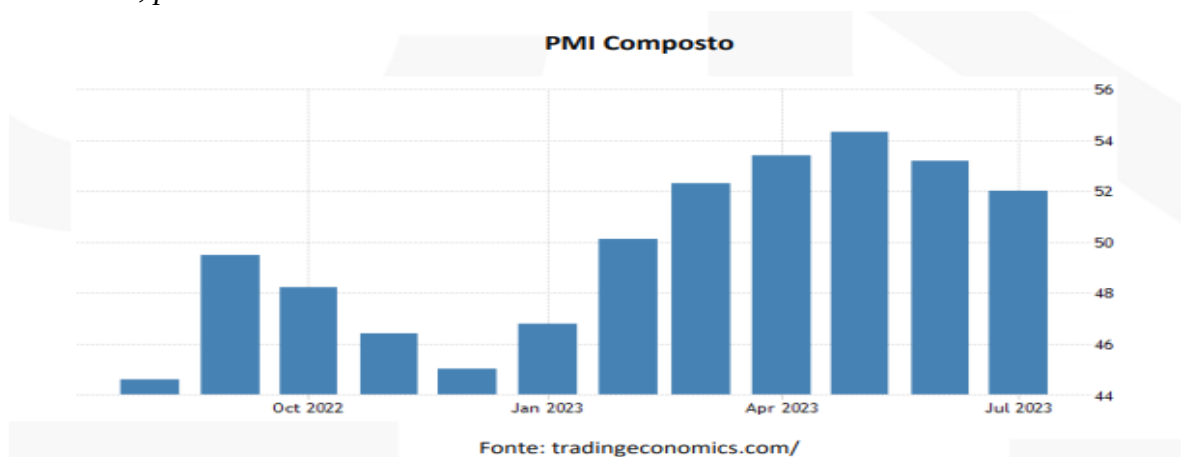


Ata da septuagésima sétima reunião dos membros do Comitê de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ, realizada às nove horas do dia 16 de agosto do ano de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões da PREV SÃO JOSÉ, atendendo convocação do Presidente do Comitê, e teve como ordem do dia: **1) ANÁLISE DO MÊS DE JULHO/2023 DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS; 2) ANÁLISE DE CENÁRIOS; 3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS; e 4) HOMOLOGAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO BANCO BRADESCO, COMO ADMINISTRADORA E GESTORA DE INVESTIMENTOS.** Presidiu a reunião o Sr. LUIZ CARLOS BONATO, Presidente do Comitê de Investimentos e, na sequência, verificou-se a presença do Sr. IVAN FERREIRA DE MELO, Presidente da Prev, do Sr. Ivo Cetnarski, Diretor de Benefícios da Prev, do Sr. PAULO CESAR MAGNUSKEI, Presidente do CONAD e como convidado o Sr. Victor Hugo Gomes Assessor de Investimentos da Crédito e Mercado que participou da reunião de forma virtual, por meio do Google Meet. Os membros do comitê deliberaram conforme segue: **1) ANÁLISE DO MÊS DE JULHO/2023 DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.** Foi apresentado pelo Diretor Administrativo e Financeiro o relatório de Investimentos da Carteira da PREV SÃO JOSÉ, com retorno percentual no mês de 1,10% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a julho) em 9,09% e R\$ 132.564.057,44, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 0,83%, renda variável 3,02% e no segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de 2,15%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 1.593.710.773,95, o IPCA teve uma variação no mês de 0,12%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a julho) ficou em 5,93% com 153,31% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 87,07% em renda fixa, 11,81% renda variável e 1,11% de Investimentos no Exterior, os fundos atrelados ao IMAB-5+ tem a maior concentração da carteira, com 17,94%, seguido do CDI com 16,19% e dos fundos IMAB-5, com 15,81%. Todos os fundos da carteira da PREV SÃO JOSÉ estão enquadrados nos limites previsto na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021. Os membros do comitê de Investimentos manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis a sua aprovação. **2). ANÁLISE DE CENÁRIOS.** Estados Unidos Inflação e Atividade Econômica Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) retomou sua trajetória ascendente em julho, apresentando um aumento mais rápido em comparação com o mês anterior. O CPI registrou um acréscimo de 0,2% em termos mensais, e uma elevação de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhando-se com as projeções do mercado. De acordo com os dados divulgados pelo Departamento do Trabalho dos EUA, o componente de abrigo foi o principal responsável pelo aumento mensal, contribuindo com mais de 90% do incremento total, enquanto o índice de seguro de veículos motorizados também teve participação. No segmento de alimentos, o índice subiu 0,2% em julho, após já ter registrado um aumento de 0,1% no mês anterior. O índice de alimentos consumidos em casa teve um aumento de 0,3% no mês, enquanto o índice referente a refeições fora do domicílio teve um avanço de 0,2%. No que diz respeito à energia, o índice teve uma leve alta de 0,1%

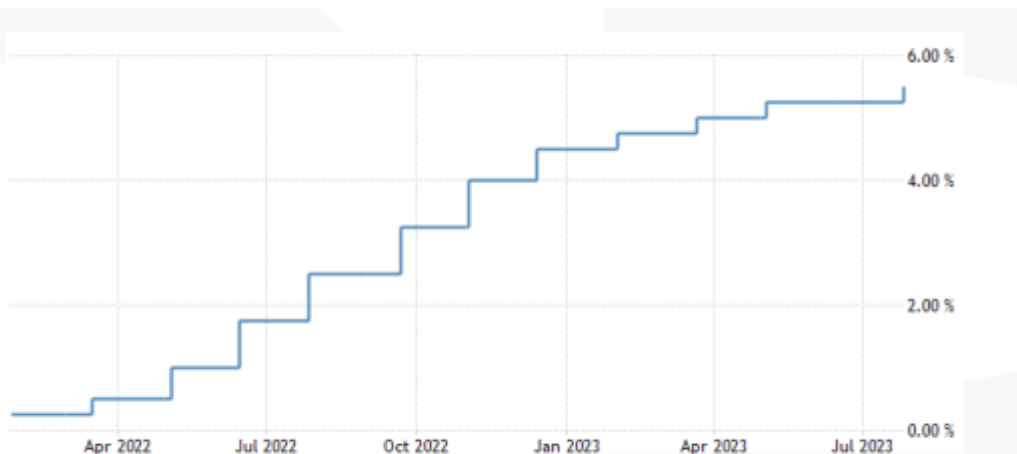
durante o período, dado que os principais componentes do índice energético apresentaram resultados mistos. No que diz respeito ao núcleo da inflação, que elimina elementos voláteis como alimentos e energia, os registros indicaram aumentos de 0,2% no mês e de 3,2% na comparação anual. Isso contrasta com os números observados em junho, que foram de 0,2% e 4,8%, respectivamente, considerando a mesma base de análise. As projeções inicialmente apontavam para um comportamento similar ao do mês anterior.



Outro fator relevante, o índice de gerentes de compras (PMI) de serviços que registrou uma queda de 54,4 para 52,3 em junho, de acordo com a pesquisa final da S&P Global divulgada em 3 de agosto. A leitura definitiva de julho ficou abaixo das estimativas preliminares e das projeções do mercado. O PMI composto dos EUA, que abrange setores de serviços e indústria, também diminuiu de 53,2 para 52 no mesmo período, confirmando as leituras preliminares e as expectativas do mercado. A S&P observou que a desaceleração em julho levou o índice composto ao nível mais baixo desde fevereiro deste ano. Apesar das quedas, os valores acima de 50 indicam que a economia dos EUA continua crescendo, porém com um ritmo mais moderado.



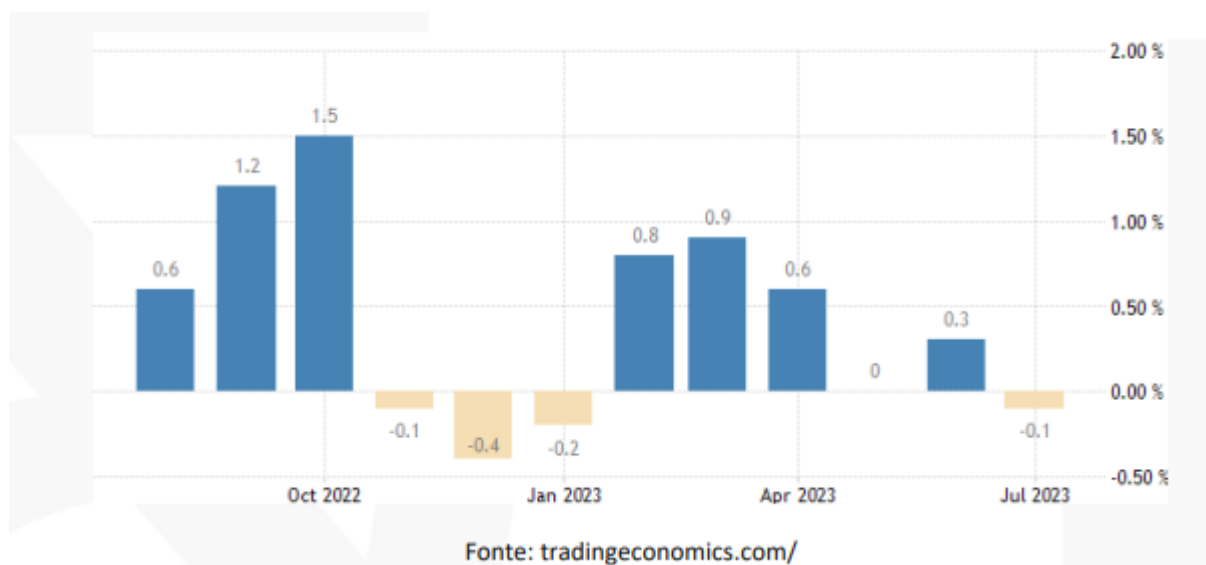
Taxa de Juros. Em sua reunião de 26 de julho, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, tomou a esperada decisão de retomar o aumento das taxas de juros. O intervalo das taxas agora varia de 5,25% a 5,50% ao ano. A decisão foi unânime entre os membros do Fed, que também irão avaliar a possibilidade de mais aumentos ao longo do segundo semestre. A perspectiva de manter as taxas elevadas por um período prolongado ganhou força devido a dados econômicos e indicadores do mercado de trabalho que indicam a resistência da economia dos Estados Unidos.



Fonte: tradingeconomics.com/

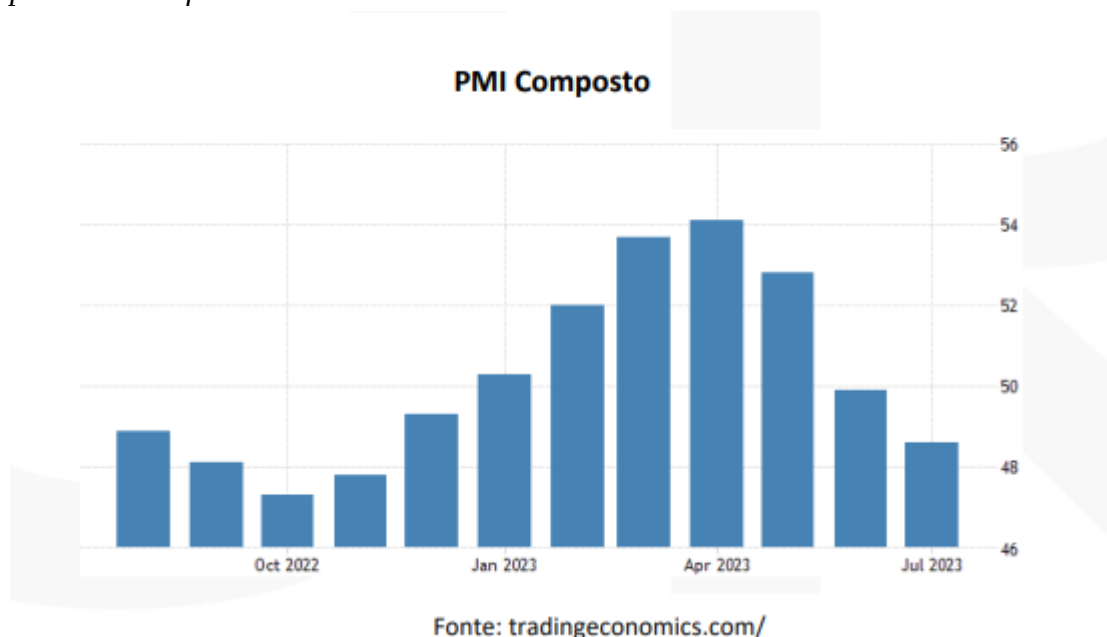
Zona do Euro. Inflação e Atividade Econômica. Pelo terceiro mês consecutivo, a taxa de inflação na Zona Euro apresentou um recuo, atingindo 5,3% em julho, de acordo com a estimativa preliminar divulgada pelo Eurostat nesta segunda-feira. Ainda que haja uma tendência de desaceleração, a presidente do Banco Central Europeu já indicou que poderá adotar uma postura de espera ou até mesmo considerar um aumento na taxa de juros em setembro. Contudo, é enfatizado que a redução das taxas não está nos planos.

Inflação



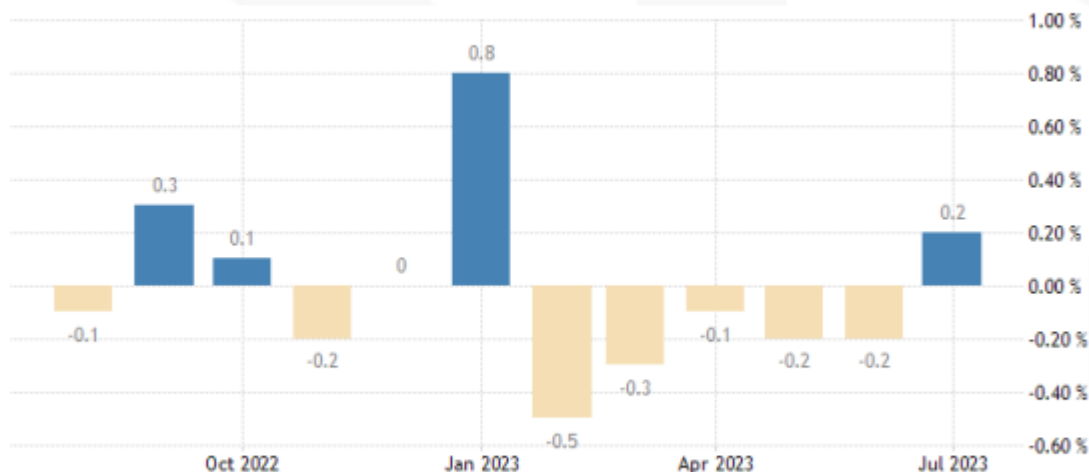
Fonte: tradingeconomics.com/

O indicador de Gestores de Compras do setor de serviços (PMI) na zona do euro apresentou uma queda de 52,0 em junho para 51,1 em julho, registrando o ponto mais baixo dos últimos seis meses. Isso resultou em um declínio no índice composto, que engloba tanto o setor industrial quanto o de serviços, passando de 49,9 para 48,9 em apenas um mês, também marcando o valor mais baixo desde novembro. O PMI do setor industrial manteve sua trajetória de contração, caindo de 43,4 para 42,7 entre junho e julho, representando o período mais fraco observado nos últimos 38 meses.



Ásia Inflação e Atividade Econômica na China Pela primeira vez em mais de dois anos, a economia chinesa entrou em um período de deflação devido à queda dos preços registrada em julho. Os números mostram uma redução de 0,3% na taxa de inflação no último mês, comparando com o mesmo período do ano anterior. Esse cenário de deflação surge decorrente dos recentes indicadores de importação e exportação da China, que têm levado questionamentos sobre a velocidade da sua recuperação pós-pandêmica. Enquanto isso, o núcleo da inflação, que exclui os preços de alimentos e combustíveis, aumentou para 0,8% na comparação anual, em comparação com o valor de 0,4% registrado em junho.

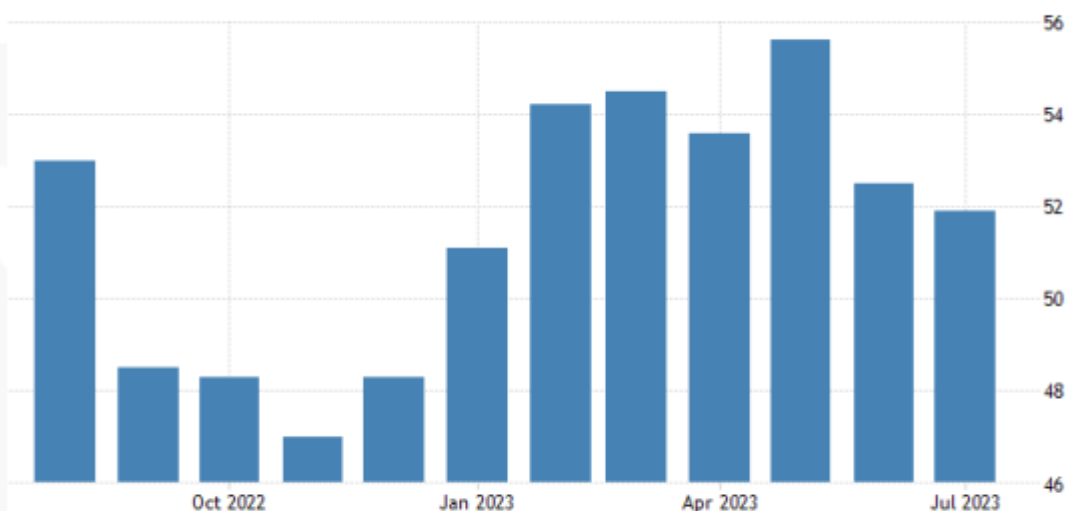
Inflação



Fonte: tradingeconomics.com/

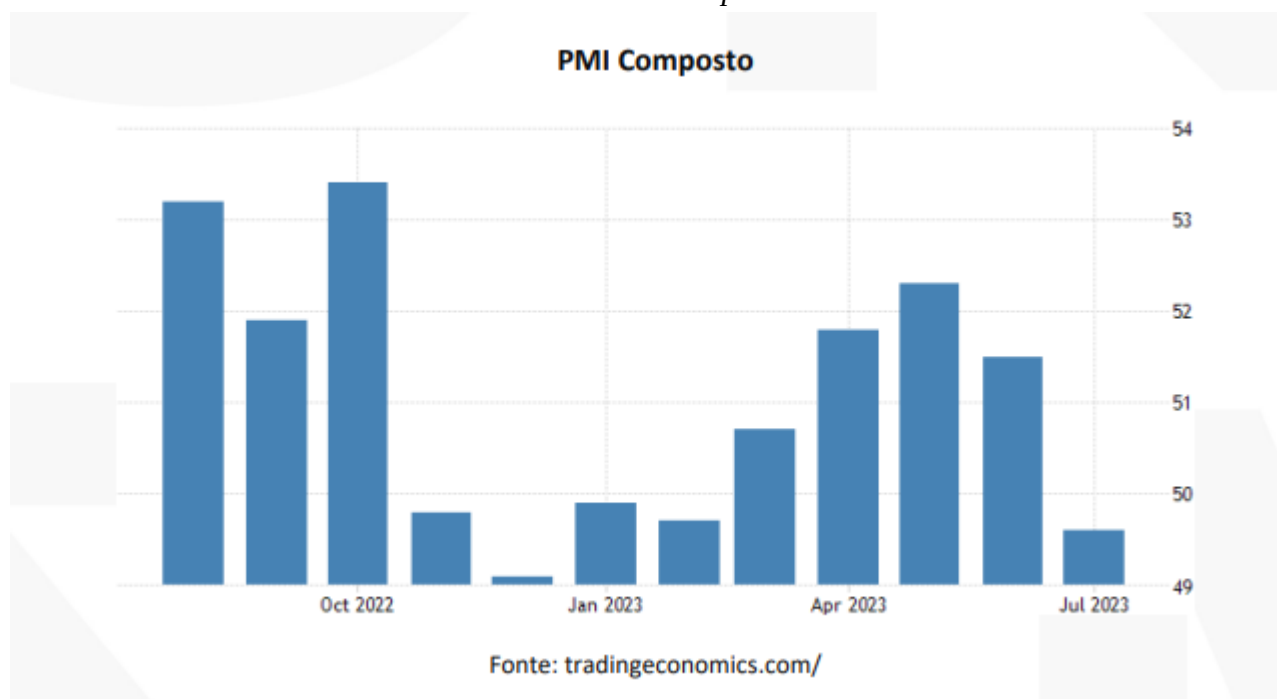
O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor industrial da China registrou uma queda de 50,5 em junho para 49,2 em julho, indicando uma deterioração acentuada das condições de negócios, de acordo com os dados divulgados hoje pela S&P Global. Esta é a primeira leitura do PMI abaixo da marca crítica de 50,0 (que separa a expansão da contração) nos últimos três meses. As previsões do mercado apontavam para uma queda mais moderada do PMI industrial chinês do que em junho.

PMI COMPOSTO



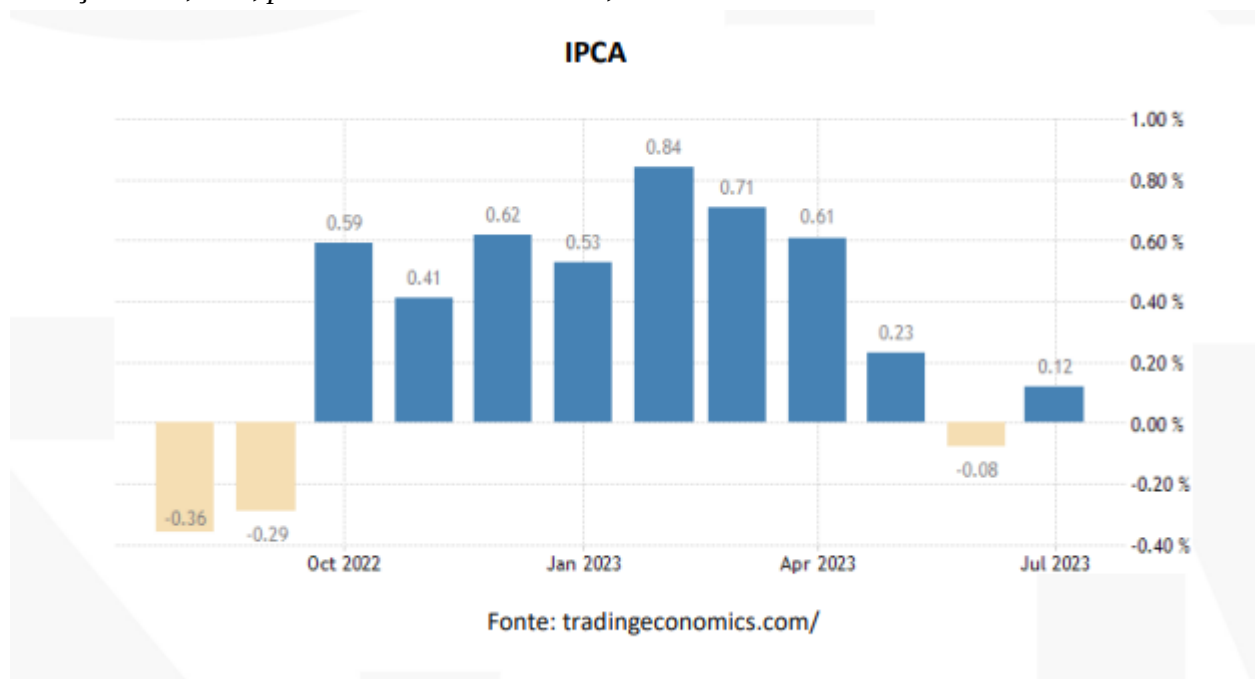
Fonte: tradingeconomics.com/

NACIONAL Atividade, Emprego e Renda O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou um aumento de 0,63% em junho, quando comparado de forma ajustada às variações sazonais em relação a maio. No mês anterior, o indicador havia registrado uma queda de 2,05%. Apesar desse resultado, ele se situou ligeiramente abaixo das expectativas, o que pode ser atribuído à contínua elevação da taxa de juros. No período de 12 meses, o indicador registrou um progresso de 3,35%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 2,10%. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) da indústria brasileira registrou um avanço, passando de 46,6 em junho para 47,8 em julho, de acordo com informações da S&P Global. Apesar de ter se mantido abaixo de 50,0 (que indica a divisão entre expansão e contração) pelo nono mês consecutivo, esse resultado marcou o nível mais elevado em cinco meses para esse indicador de atividade.



No mês de junho, o Brasil registrou a criação de 157.198 novas vagas com carteira assinada, foram geradas 155.123 vagas no mês e no acumulado de 12 meses são 1.651.953 empregos. Esses números provêm do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho. Durante junho de 2023, o estoque total de vínculos ativos alcançou 43.467.965, representando um aumento de 0,36% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano, de janeiro a junho de 2023, o saldo de empregos atingiu 1.023.540, resultado positivo na visão dos analistas. **Inflação** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial de inflação no país, registrou um aumento de 0,12% em julho. A trajetória de desaceleração da inflação no Brasil, que estava em curso desde fevereiro, foi interrompida. O índice chegou a apresentar uma deflação de 0,08% em junho, mas retomou o ritmo de alta neste mês, impulsionado principalmente pelo grupo de Transportes (1,50%), com destaque notável para o aumento da gasolina (4,75%). Como

resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu 3,99%, enquanto no acumulado do ano a alta foi de 2,99%. Além disso, foi divulgado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou uma queda de 0,09% em julho, uma variação próxima à observada no mês anterior (-0,10%). No ano, o INPC acumulou um aumento de 2,59%, e nos últimos 12 meses, o índice subiu 3,53%, superando os 3,00% registrados nos 12 meses anteriores. Em comparação a julho de 2022, quando a taxa foi de -0,60%, houve uma mudança notável. Os produtos alimentícios tiveram uma redução de 0,59% em julho, após uma queda de 0,66% em junho. Já os itens não alimentícios apresentaram uma variação de 0,07%, próxima ao resultado de 0,08% observado no mês anterior.



Câmbio e Setor Externo No fechamento do mês, o dólar comercial apresentou uma leve variação negativa de 0,027%, encerrando a sessão com valor de R\$ 4,729. Ao longo do mês, houve uma queda acumulada de 1,25% no valor da moeda norte-americana em relação à brasileira. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgou que a balança comercial do Brasil, que reflete a diferença entre as exportações e importações, apresentou um superávit de US\$ 9,035 bilhões em julho. Este resultado destaca-se como o melhor já registrado para o mês de julho e representa um aumento significativo de 68,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, considerando a média diária. Vale ressaltar também a queda das commodities, que correspondem a bens primários com cotação internacional, desempenhou um papel crucial na redução das exportações.

Mercado De Renda Fixa E Renda Variável No cenário doméstico, destacaram-se alguns índices recentemente. Entre os subíndices Anbima que acompanham fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o IMA GERAL teve um desempenho positivo de 0,97% no último mês. Em seguida, o IMA-B 5+ teve um avanço de 0,72% e o IMA-B subiu 0,80%. No acumulado do ano até julho, o IMA-B 5+ apresentou o melhor desempenho, com um ganho de 15,74%, seguido pelo IMA Geral

com 9,69%. Quanto aos subíndices relacionados a taxas pré-fixadas, o IRF-M 1+ teve uma alta de 0,81% no mês e um ganho de 12,32% no acumulado do ano. No encerramento do mês, o Ibovespa, o índice de referência do mercado de ações brasileiro, registrou um aumento significativo de 3,26%, resultando em um ganho acumulado anual de 11,12%. Esse desempenho notável foi impulsionado pela visão de uma política monetária e fiscal coordenada, que aponta para uma possível melhoria da saúde econômica do país. No exterior, os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos também tiveram um desempenho positivo no mês. O Dow Jones subiu 4,1%, o S&P 500 avançou 3,1% e o Nasdaq registrou um aumento de 3,4%. **CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS** O mês de julho delineou cenários econômicos distintos em diferentes partes do mundo. Nos Estados Unidos, a inflação e o comportamento da atividade econômica sinalizaram estabilidade, embora com certo arrefecimento comparado a períodos anteriores. A decisão cautelosa do Federal Reserve em ajustar as taxas de juros reflete a busca pelo equilíbrio entre crescimento e controle inflacionário. Na Zona do Euro, a contínua desaceleração da taxa de inflação suscita discussões sobre as futuras estratégias de política monetária, possivelmente afetando as taxas de juros. A queda do PMI de serviços indica um declínio na atividade econômica. Na Ásia, a China enfrentou um cenário deflacionário devido à queda de preços. A balança entre importações e exportações levantou questões sobre a força da recuperação pós-pandemia, exigindo atenção às políticas de estímulo e ajustes. No Brasil, os indicadores econômicos oferecem perspectivas positivas. A criação de empregos formais e o desempenho positivo do Ibovespa apontam para uma recuperação gradual, embora a inflação interrompa sua trajetória descendente devido ao aumento dos preços dos combustíveis. Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como a inflação, a atividade econômica global e as políticas monetárias dos bancos centrais. No Brasil, fica no radar a redução nas taxas de juros e seus efeitos que pode impulsionar a economia. No entanto, é crucial acompanhar os indicadores econômicos e o panorama internacional, pois estes podem impactar os mercados e a dinâmica econômica do país. **3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS.** A consultoria sugeriu a alocação de recursos novos em ativos de médio prazo, como por exemplo, IMAB 5 ou IDKA IPCA 2A. Sugeriu ainda aportar em fundo de vértice com vencimento em 15/08/2024, pois mesmo sendo um vencimento com um prazo curto auxiliaria o atingimento da meta para este ano. Comentou que poderíamos aumentar nossa exposição em renda variável sendo que o mercado projeta uma valorização do IBOV, dos atuais 116.000 pontos para 135.000 a 140.000 pontos até o final do ano. Com relação aos recursos já alocados sugeriu não fazer nenhuma movimentação. O gestor de recursos comentou que entre os dias 15 e 18 de agosto foram efetuados pelo Banco do Brasil e CEF o pagamento de cupom de juros semestral de juros referente aos fundos de vértice e, como sugestão, a consultoria indicou que esse valor poderia ser alocado no fundo de vértice com vencimento de 15/08/2024. Comentou também para ficarmos atentos a oportunidades no segmento em renda fixa, como exemplo: títulos públicos e fundos de vértice, auxiliando assim o atingimento da meta para 2023. **4) HOMOLOGAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO BANCO**

BRADESCO, COMO ADMINISTRADORA E GESTORA DE INVESTIMENTOS.

Apresentado aos membros do Comitê os processos contendo toda a documentação referente à solicitação de credenciamento do BEM DTVM –DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS como ADMINISTRADOR, do BANCO BRADESCO S/A como Administrador e da BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S/A, como Gestora, todas integrantes do BANCO BRADESCO. Após análise e deliberação a solicitação foi homologada. Os membros do comitê de Investimentos manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis a sua aprovação. O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 10 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

LUIZ CARLOS BONATO

Presidente do Comitê

PAULO CESAR MAGNUSKEI

Membro

IVO CETNARSKI

Membro

IVAN FERREIRA DE MELO

Vice-Presidente